CARTA MENSAL





"This is no time for ease and comfort. It is the time to dare and endure."

Winston Churchill

Internacional

No mês de janeiro, as pressões de preços na economia global continuaram a arrefecer. Em destaque, a queda acentuada do preço do gás natural sugere que a crise energética na Europa pode estar perdendo força. Além disso, sinais positivos da China continuam, com indicadores mostrando bom desempenho do setor de serviços após o fim da política de covid zero. A economia global ex-China segue desacelerando, com moderação no ritmo de expansão do setor industrial e da corrente de comércio. A combinação de um quadro de menores pressões inflacionárias e atividade mais fraca cria as condições para a aproximação do fim do ciclo de aperto monetário global.

Brasil

Os sinais de uma política fiscal mais estimulativa, que implicará elevação do déficit primário e da dívida este ano, se refletiu em nova rodada de deterioração das expectativas. Este movimento foi amplificado pelo início de discussões sobre alteração das metas de inflação, iniciada pelo próprio presidente Lula, e abrangeu tanto o horizonte relevante para a política monetária quanto para horizontes que refletem a ancoragem de expectativas. Desta forma, o cenário para a convergência se tornou ainda mais desafiador para o Banco Central. O Ministro da Fazenda, por sua vez, tem tentado dar sinais mais positivos, prometendo o envio da proposta de reforma tributária até abril e, logo após, da regra fiscal que sucederá o teto de gastos.

Juros e Câmbio

Ao longo do mês de janeiro, observamos poucas mudanças no posicionamento dos principais bancos centrais. Ainda que os dados de atividade estejam mais comedidos, o mercado de trabalho ainda apertado mantém o tom conservador do FED. Poucas mudanças foram notadas também por parte do ECB, com seus principais membros mantendo uma postura conservadora. No Japão, além dos dados de inflação ligeiramente mais elevados, o BOJ vem sofrendo duras críticas por conta da disfuncionalidade da sua política monetária excessivamente frouxa. Seguimos sem exposições relevantes em juros de países desenvolvidos. No Brasil, as expectativas de inflação seguem em deterioração e se somam à incerteza quanto ao novo arcabouço fiscal. Acreditamos que o BC deva endurecer o discurso com relação à sua estratégia de política monetária. Dito isso, aumentamos as posições tomadas na parte intermediária da curva de juros. No livro de moedas, encerramos a posição vendida na Libra e abrimos uma posição comprada no Yen frente ao Dólar. Estamos mantendo uma posição vendida no Real contra o Dólar.

Bolsa

O Ibovespa fechou janeiro com 3,4% de alta, impactado positivamente pelos mercados globais (S&P subiu 6,2%) e ainda pelo movimento de reabertura da China iniciado ano passado, o que vem ajudando os mercados emergentes. Se por um lado, este movimento externo beneficia o Brasil, por outro, ainda visualizamos incertezas do lado doméstico, o que justificam nossa exposição direcional baixa, com o foco nas operações relativas. Principal alteração do mês foi a redução do setor financeiro bancário, após o evento das Americanas e seus impactos a curto/médio prazo. Nossa carteira permanece com posições voltadas para ativos locais resilientes e mais protegidos, com hedge em ativos alavancados e perspectivas operacionais fracas. Com menor exposição externa, carteira doméstica concentra grande maioria dos nossos ativos.



Rendimentos em Janeiro de 2023							
FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
RENDA VARIÁVEL							
Occam FIC FI Ações*	2,75%	2,75%	207,47%	08/05/2012	998.511	2,00%a.a.	20% sobre IBOV
Ibovespa	3,37%	3,37%	87,91%				
Occam Long & Short Plus FIC FIM	0,74%	0,74%	164,66%	19/12/2012	98.354	2,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	66%	66%	123%				
Occam Long Biased FIC FIM*	1,62%	1,62%	118,75%	15/04/2014	60.538	2,00%a.a.	20% sobre IPCA+6
IPCA+6%	1,08%	1,08%	177,29%				
MULTIMERCADO							
Occam Retorno Absoluto FIC FIM	0,11%	0,11%	235,09%	10/01/2013	1.381.697	2,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	9%	9%	176%				
Occam Institucional II FIC FIM	0,66%	0,66%	147,33%	06/07/2012	432.788	1,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	59%	59%	104%				
Occam Equity Hedge FIC FIM	0,39%	0,39%	266,32%	22/03/2010	515.022	2,00%a.a.	20% sobre CDI
% CDI	35%	35%	130%				

^{*} Por alterações em regulamento, os fundos Occam FIC FI Ações e o Occam Long Biased FIC FIM mantêm os seus históricos junto à Anbima a partir de 08/05/2012 e 15/04/2014, respectivamente.

Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Dias Ferreira, 190 Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ CEP 22431-050

BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231 11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ CEP 20030-905

BEM Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda

Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara Osasco - SP CEP: 06029-900